

data 19/AGO/1994

página 6

caderno _____

Britto decide anunciar voto a Fernando Henrique antes do primeiro turno

por Márcio Aith
de São Paulo

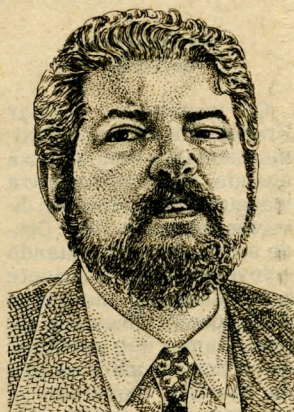
O ex-ministro da Previdência e candidato pelo PMDB ao governo gaúcho, Antônio Britto, decidiu que vai anunciar antes do primeiro turno seu voto para Fernando Henrique Cardoso.

O anúncio deverá ocorrer poucos dias antes de 3 de outubro, e resulta de um complicado raciocínio tático feito entre o candidato e todo o PMDB do Rio Grande do Sul.

Segundo assessores diretos de Britto, ele tem em seu estado metade dos votos dos eleitores que pretendem votar em Luiz Inácio Lula da Silva. Não se sabe ao certo se esse índice se manteria caso Britto abandonasse seu silêncio em relação à sucessão presidencial e apoiasse Cardoso.

Ao mesmo tempo, o candidato - bem como todo o PMDB do Sul - sente que cabe a ele uma declaração de apoio a Cardoso antes do primeiro turno. Quanto mais cedo o apoio, mais influência o provável governador (segundo as atuais pesquisas, ele conta com 50% das intenções de voto e ganharia as eleições no primeiro turno) teria num governo do hoje provável presidente da República pelo PSDB.

Além dessas duas análises, Britto quer evitar que o



Antônio Britto

candidato oficial de seu partido, Orestes Quércia, tente impugnar juridicamente sua candidatura alegando infidelidade partidária. Seria improvável o sucesso dessa tentativa, mas Britto quer evitá-la ao máximo.

A saída encontrada para essas três vertentes é simples. Britto vai adiar ao máximo o anúncio. E, quando for feito, vai dar a ele um caráter pessoal. Dirá, por exemplo, que ele e sua família votarão em Cardoso.

Na semana passada, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) fez um discurso no Congresso anunciando o apoio a Cardoso; Britto acha que a situação de Simon é diferente da sua, já que não concorre a nenhum cargo nestas eleições e não está preso a nenhuma condicionante.